

### Goiás liderou o crescimento industrial em setembro, 12,8%.

Segundo a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial goiana cresceu 4,1% no mês de setembro/13, na comparação com o mês anterior - série com ajuste sazonal. A expansão ficou acima da registrada no mês anterior (1,7%).

No âmbito regional, seis das quatorze localidades pesquisadas apresentaram expansão, com destaque para a Bahia (6,8%) e Rio de Janeiro (4,4%). Em sentido contrário, oito locais apresentaram resultados negativos, sendo o maior recuo em Pernambuco (-8,2%).

Na comparação setembro 2013 / setembro2012, a indústria de Goiás liderou o crescimento 12,8%, a taxa média brasileira foi de 2,0%. No âmbito regional, o comportamento positivo prevaleceu na maioria das localidades (oito), as maiores taxas foram registradas no estado do Paraná (11,2%) e no Rio Grande do Sul (8,8%). Enquanto seis localidades mostraram resultados negativos, com destaque para o estado de Pernambuco (-7,5%), Tabela 1.

No acumulado do ano, Goiás se posicionou com o terceiro maior crescimento industrial, com 4,6%, antecedido por Bahia (5,8%) e Rio Grande do Sul (5,6%). Ainda na mesma comparação, quatro locais apresentaram taxas negativas, Espírito Santo (-7,4%), Pará (-7,2%), Minas Gerais (-0,8%) e Pernambuco (-0,2%). A taxa média Brasil registrou atingiu 1,6% no acumulado dos nove meses do ano.

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria  
 Resultados Regionais - Setembro de 2013**

Locais	Variação (%)			
	Setembro/Agosto *	Setembro13/Setembro12	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Brasil	0,7	2,0	1,6	1,1
Região Nordeste	-1,4	-1,7	1,6	1,7
Amazonas	-1,9	-3,4	1,6	-0,8
Pará	-0,2	-3,5	-7,2	-5,7
Ceará	-2,2	4,5	2,8	1,6
Pernambuco	-8,2	-7,5	-0,2	-1,0
Bahia	6,8	4,3	5,8	6,7
Minas Gerais	2,1	-0,8	-0,8	0,8
Espírito Santo	1,8	1,6	-7,4	-6,6
Rio de Janeiro	4,4	3,5	1,2	0,7
São Paulo	-2,1	-1,0	2,0	1,7
Paraná	-2,4	11,2	4,0	-1,2
Santa Catarina	-0,8	5,8	1,5	1,2
Rio Grande do Sul	0,4	8,8	5,6	2,0
Goiás	4,1	12,8	4,6	4,6

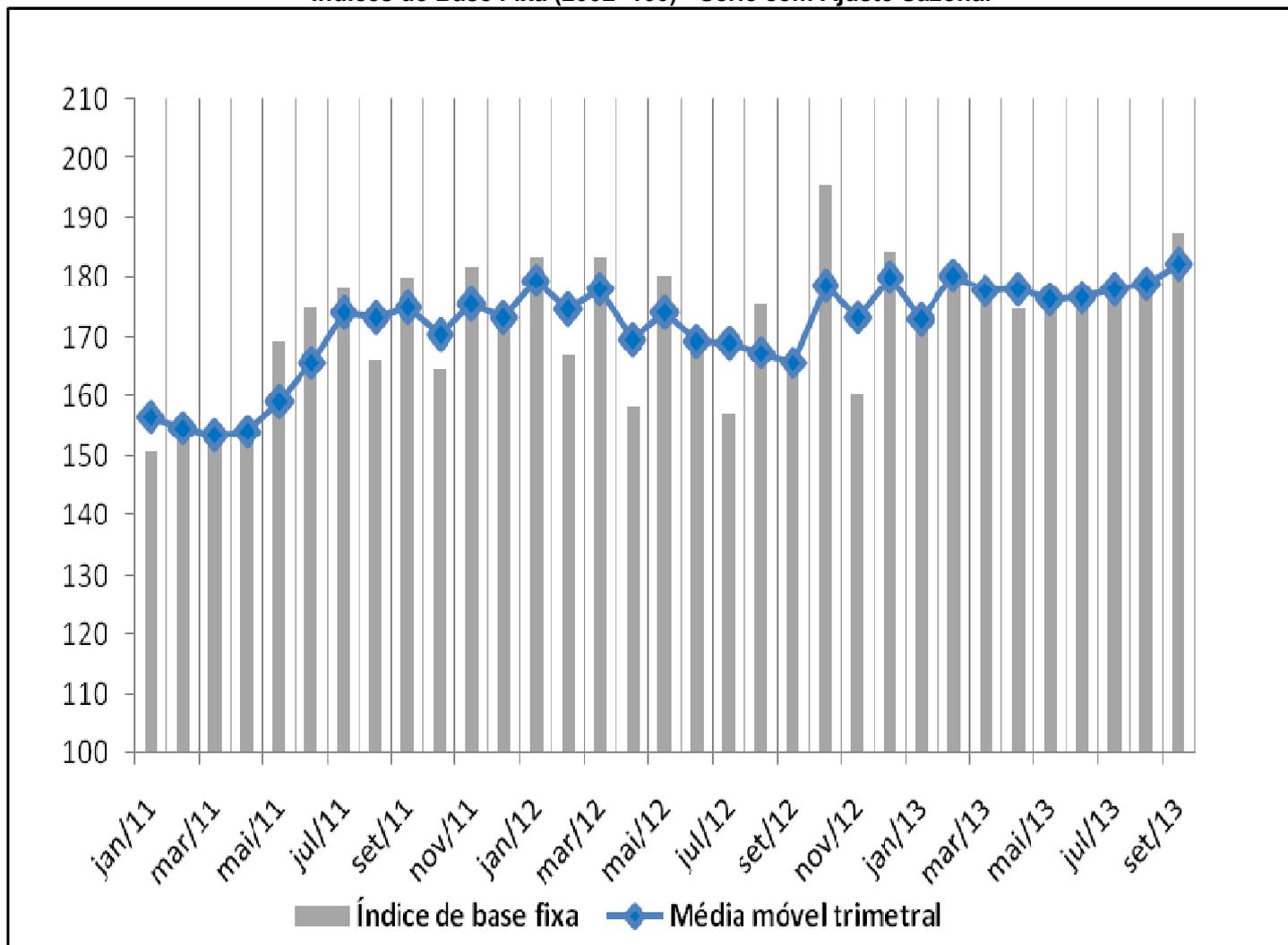
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

\*Ajustado sazonalmente.

O Gráfico 1 apresenta o comportamento da média móvel com o índice de base fixa - ambas as comparações com ajuste sazonal. A curva de média móvel trimestral em setembro atingiu o maior índice do ano, a variação foi de 1,8% comparado com o mês de agosto. O índice de base fixa seguiu o mesmo comportamento ascendente do índice de média móvel, porém, com taxa mais elevada de 4,1% em setembro, maior crescimento desde fevereiro, 4,4%.

**Gráfico 1 - Produção Industrial – Goiás**  
**Índices de Base Fixa (2002=100) - Série com Ajuste Sazonal**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria de Goiás expandiu 12,8% em setembro de 2013, maior crescimento no ano. O índice acumulado nos nove meses do ano assinalou expansão de 4,6%, contra igual período do ano anterior, essa variação foi a mesma apresentada nos últimos doze meses.

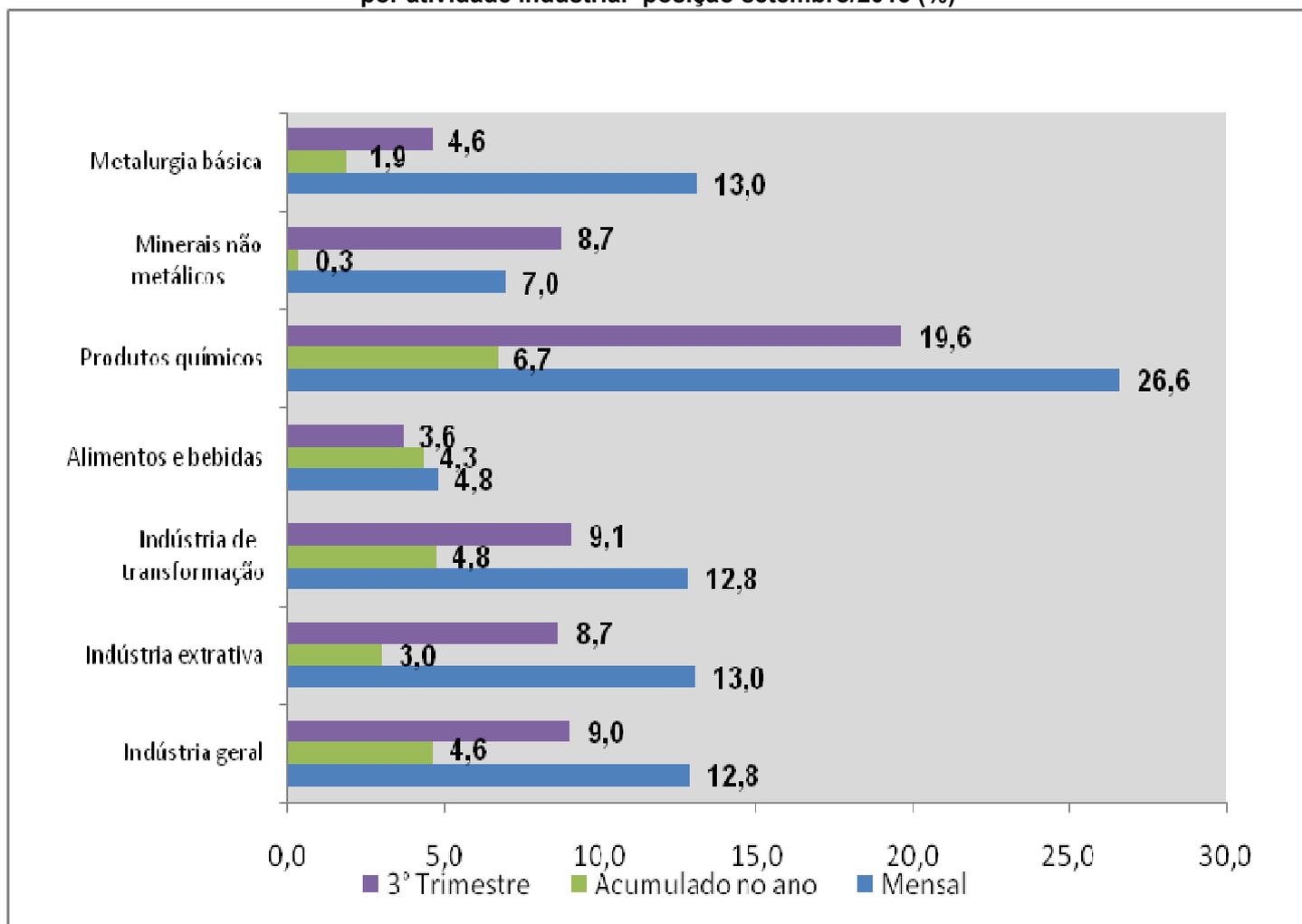
Na análise setorial da indústria goiana, todos os ramos pesquisados tiveram crescimento no ritmo de produção (setembro de 2013 / setembro 2012). Os principais destaques positivos foram nas atividades de produtos químicos (26,6%) e metalurgia básica (13,0%), puxados pelos aumentos na fabricação de medicamentos e de ouro em barras. Os outros resultados positivos ocorreram nos alimentos e bebidas (4,8%), por conta da produção de maionese, cerveja, chope e extrato de tomate, indústria extrativa (13,0%) devido ao amianto e pedras britadas e minerais não metálicos (7,0%) influenciado pela produção de cimento “Portland” e painéis.

No terceiro trimestre do ano, o setor industrial goiano avançou 9,0% frente ao mesmo período do ano anterior, aceleração de ritmo frente ao resultado do segundo trimestre do ano (4,1%), puxado pela maior produção em todos os

setores investigados, vide Gráfico 2. As variações dos segmentos foram: produtos químicos (19,6%), minerais não metálicos (8,7%), alimentos e bebidas (3,6%), metalurgia básica (4,6%) e indústria extrativa (8,7%).

No acumulado do ano, todos os segmentos apresentaram expansão, as contribuições mais importantes para o resultado da indústria vieram dos produtos químicos (6,7%) e alimentos e bebidas (4,3%), impulsionados em grande parte pela maior fabricação de medicamentos no primeiro segmento e maionese, cervejas, chope e molho de tomate preparado, no outro setor. A indústria extrativa aumentou 3,0%, a metalurgia básica 1,9% e os minerais não metálicos 0,3%, esses setores foram impulsionados pela produção de amianto, ouro em barras e cimentos “Portland”, respectivamente.

**Gráfico 2 - Produção Industrial – Goiás  
por atividade industrial- posição setembro/2013 (%)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

O dinamismo da produção industrial de Goiás tem sobressaído em comparação às outras unidades da federação pesquisadas. O ritmo contínuo de expansão em setores como de alimentos e bebidas e produtos químicos possibilitou ao estado liderar o crescimento no acumulado do ano. Além disso, as taxas positivas dos outros setores confirma o momento favorável da indústria no estado.

**Equipe de Conjuntura do IMB:**

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eduiges Romanatto

Juliana Dias Lopes

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro